

# **PROJETO VALE SUSTENTÁVEL: EDUCANDO E PRESERVANDO O MEIO AMBIENTE PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES**

Elisângelo Fernandes da Silva (E-mail: [elisangelo.silva@bol.com.br](mailto:elisangelo.silva@bol.com.br)); Francisco Auricélio de Oliveira Costa (E-mail: [auricelio.costa@hotmail.com](mailto:auricelio.costa@hotmail.com))

Bioma Caatinga, Municípios de Assú e Carnaubais no Estado do Rio Grande do Norte  
Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA)  
(Site: [www.anea-rn.org.br](http://www.anea-rn.org.br))

## **I. Contexto**

A microrregião do Vale do Açu<sup>1</sup> inserida em plenos domínios do clima semiárido apresenta toda sua extensão territorial inserida nas Áreas Susceptíveis à Desertificação (ASD's) do Estado do Rio Grande do Norte (RIO GRANDE DO NORTE, 2010). Considerando essa realidade, a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), através do Projeto Vale Sustentável patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental está implantando algumas iniciativas de educação ambiental voltadas a mudar a realidade ambiental de 12 (doze) Assentamentos da Reforma Agrária localizados nos municípios de Assú e Carnaubais.

Na perspectiva de mudar a situação ambiental desses assentamentos e enriquecer a biodiversidade existente nessa região, o Projeto Vale Sustentável vem promovendo a educação ambiental como uma alternativa na mudança de comportamento da população. De acordo com o artigo 1º da Lei nº 9.795/99 a educação ambiental pode ser compreendida como um instrumento onde “[...] o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

O projeto Vale Sustentável vem trabalhando ações de educação ambiental nos Assentamentos de Reforma Agrária de Canto Comprido, Canto das Pedras, Cavaco, Irmã Dorothy, Ligação, Margarida Alves, Morada do Sol, Novo Pingos, Planalto, Professor Maurício de Oliveira, Rosa Luxemburgo e Vassouras, cujo número de famílias assentadas é de 586 totalizando uma população de 2.930 pessoas.

Para promover a educação ambiental a Associação Norte-Rio-Grandense de Engenheiros Agrônomos (ANEA), proponente do referido projeto, firmou parcerias com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), com o Instituto

---

<sup>1</sup> A Microrregião do Vale do Açu é formada pelos municípios de Alto do Rodrigues, Assú, Carnaubais, Ipanguaçu, Itajá, Jucurutu, Pendências, Porto do Mangue e São Rafael.

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), com a Diretoria Regional de Educação (DIRED) e com as prefeituras de Assú e de Carnaubais. Essas ações de educação ambiental podem contribuir para formar uma consciência ecológica em todas as pessoas que moram nas áreas contempladas (TOALDO; MEYNE, 2007 p. 662)

Para alcançar essa meta, o referido projeto tem como principais objetivos a formação de agentes ambientais responsáveis pelo monitoramento das áreas de reserva legal e de preservação permanentes, bem como a capacitação de agricultores familiares e demais atores sociais envolvidos, sobre a importância da conservação dos recursos naturais e práticas agrícolas sustentáveis além da formação de uma rede de coletores de sementes nativas do Bioma Caatinga. Desse modo, as ações educacionais desenvolvidas pelo Projeto Vale Sustentável, cujo período de execução é de 24 meses tem como público alvo assentados de reforma agrária.

## **II. Metodologia**

Para a realização das ações de educação ambiental foi de suma importância a realização de reuniões de mobilização social nos assentamentos atendidos pelo projeto, visando socializar junto aos habitantes locais a importância dessas ações para a melhoria de sua qualidade de vida.

Desse modo foi preponderante a formação de parcerias institucionais envolvendo as Prefeituras Municipais de Assú e Carnaubais que ficaram responsáveis pela infraestrutura escolar onde seriam ministrados os cursos de educação ambiental, bem como a disponibilização de transporte escolar para realização de atividades de campo. Além disso, a formação de parcerias com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte permitiu uma maior integração de seu corpo social nas ações educacionais desenvolvidas pelo Projeto Vale Sustentável, como também através dessa parceria os cursos de Conservação dos Recursos Naturais e Práticas Agrícolas Sustentáveis; o de formação de coletores de sementes nativas do Bioma Caatinga e o de formação de agentes ambientais passaram a ser certificados pela referida instituição.

No caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), este tem cedido a infraestrutura do Campus de Ipanguaçu para a realização dos cursos, onde os alunos têm contato direto com as experiências exitosas, podendo assim ter uma visão mais ampla do que é discutido em sala de aula.

No que se refere ao Curso de Conservação dos Recursos Naturais e Práticas Agrícolas Sustentáveis sua estrutura está dividida em três módulos, a saber: impactos ambientais no Semiárido Potiguar: causas, consequências e ações mitigadoras; resíduos sólidos e práticas agrícolas sustentáveis. A carga horária do curso é de 40 horas/aula, tendo como objetivo capacitar 400 pessoas, das quais fazem parte assentados de reforma agrária, agricultores familiares, lideranças comunitárias, estudantes e professores da área de abrangência do projeto.

O curso de coletores de sementes nativas do Bioma Caatinga está dividido em 3 módulos que aborda os impactos ambientais no semiárido potiguar, o diagnóstico florestal do Nordeste com ênfase no Rio Grande do Norte e as técnicas de coleta, tratamento, beneficiamento, armazenamento e comercialização das sementes. O curso tem uma carga horária de 60 horas/aula, sendo dividida em duas etapas: a parte teórica e a parte de campo, com a realização de visitas e intercâmbios.

Para o curso de formação de agentes ambientais foram selecionadas 40 pessoas para uma capacitação onde foram trabalhados temas voltados a preservação dos recursos naturais, a educação ambiental e a convivência com o semiárido. O referido curso tem uma carga horária de 60 horas/aula, envolvendo aulas teóricas e práticas.

Desse modo, os três cursos de formação contemplam as aulas práticas que serão desenvolvidas nos assentamentos rurais, e outros espaços regionais onde os alunos vivenciam experiências exitosas que podem ser implantadas nos locais onde residem. Após a formação dos agentes ambientais esses passarão a monitorar as áreas de preservação permanentes e de reserva legal que estão sendo recuperadas pelo Projeto Vale Sustentável que é patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental.

### **III. Resultados**

O Projeto Vale Sustentável tem como um de seus principais pilares a educação ambiental que tem como objetivo conscientizar a população residente nos assentamentos rurais atendidos pelo projeto da necessidade de preservar os recursos naturais. A busca pela sustentabilidade requer o envolvimento de todos os habitantes, uma vez que o meio ambiente é patrimônio de todos.

Diante dessa realidade o referido projeto tem promovido vários cursos de formação com a temática: a sustentabilidade ambiental dos ecossistemas (ver figura 01 e

02). Com base nesses princípios o Projeto Vale Sustentável que é patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental já capacitou um total de 220 multiplicadores em 5 (cinco) dos 12 (doze) assentamentos rurais, gerando vários resultados positivos, como por exemplo: a realização de mutirões de limpeza nas agrovilas e nas áreas e reserva legal dos assentamentos, bem como a arborização das agrovilas.



Figura 01: Orientador Pedagógico do Projeto Vale Sustentável fazendo o encerramento de uma turma do curso de conservação dos recursos naturais no IFRN de Ipanguaçu/RN.

Fonte: Francisco Auricélio de Oliveira Costa, Novembro de 2014



Figura 02: Alunos do curso de conservação dos recursos naturais participando de mutirão de limpeza no Assentamento Irmã Dorothy em Carnaubais/RN.

Fonte: Glauber Carneiro. Dezembro de 2014

Nessa perspectiva, com a realização de cursos dessa natureza a população desses assentamentos está tendo a oportunidade de conhecer experiências exitosas na sua região, permitindo assim a adoção de práticas sustentáveis dentro dos assentamentos onde residem (ver figura 03 e 04).



Figura 03: Alunos do curso de conservação dos recursos naturais visitando experiência piloto voltada a recuperação de áreas de reserva legal no IFRN de Ipanguaçu/RN.

Fonte: Elisângelo Fernandes da Silva, Outubro de 2014



Figura 04: Alunos do curso de conservação dos recursos naturais visitando áreas de produção agroecológica no IFRN de Ipanguaçu/RN.

Fonte: Francisco Auricélio de Oliveira Costa, Outubro de 2014

O projeto pretende ampliar as ações de educação ambiental para outros assentamentos circunvizinhos permitindo a disseminação de informações relacionadas a preservação dos recursos naturais. Já os cursos de coletores de sementes nativas do Bioma Caatinga e de formação de agentes ambientais estão na fase de execução.

Com a conclusão do curso de coletores de sementes estes constituirão uma rede que será responsável pelo fornecimento de sementes nativas para a continuidade do projeto e para abastecer os viveiros da região. Em relação ao curso de formação de agentes ambientais o projeto firmou uma parceria com a Diretoria Regional de Educação (DIRED) para que os 40 jovens matriculados na rede pública de ensino possam participar do curso, com o devido apoio pedagógico, supervisão escolar e respaldo legal. Com o término do curso estes receberam uma bolsa para monitorar as áreas de reserva legal e de preservação permanentes que estão sendo recuperadas pelo Projeto Vale Sustentável.

#### **IV. Conclusão**

Para o pleno desenvolvimento das ações educacionais nas áreas de assentamento rural foi de suma importância a formação de parcerias institucionais com a UERN, o IFRN, a DIRED e as Secretarias de Educação dos municípios de Assú e Carnaubais que se envolveram nas ações da educação ambiental. Além disso, é notório afirmar que os cursos de educação ambiental promovem uma ação de conscientização ambiental, de modo que os assentados possam gerir de forma sustentável os recursos naturais disponíveis nesse espaço, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Assim, podemos afirmar que a consciência ecológica é algo que se aprende não só na escola, mas também no lugar onde você reside.

#### **V. Referência Bibliográfica**

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Recursos Hídricos. **Programa de Ação Estadual de Combate a Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca no Estado do Rio Grande do Norte – PAE/RN**. Natal, 2010.

TOALDO, Adriane Medianeira. MEYNE, Lucas Saccol. **A educação ambiental como instrumento para a concretização do desenvolvimento sustentável**. 200? Disponível em: < file:///C:/Users/Vale%20Sustent%C3%A1vel/Downloads/8393-36838-1-SM.pdf> Acesso em 24/02/2014.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm)> Acesso em: 24/02/2014.